

MEMORIAL DESCRITIVO

ANEXO II

LOCAL: Avenida Bernadino Flora Furlan, s/n, Parque Industrial Fuad Razuk

TÍTULO: Construção de Cartório Eleitoral

1- CONDIÇÃO LOCAL

Devido ao atual estado de deterioração do edifício onde atualmente funciona o cartório, este receberá um novo prédio localizado em uma avenida onde uma das principais atividades é a prestação de serviços, o que justifica sua instalação no terreno em questão.

2- MOVIMENTAÇÕES DE TERRA

Toda a movimentação de terra que se fizer necessário e eventuais fornecimentos ficará a cargo da Prefeitura Municipal de Pederneiras.

3- DEMOLIÇÕES

Alguns elementos que se encontram atualmente em frente ao terreno serão retirados, a saber:

- Retirada do alambrado existente
- Retirada da calçada existente em frente ao terreno
- Demolição do asfalto das vagas de estacionamento.

4- FUNDAÇÕES

A empresa contratada deverá apresentar ao Departamento de Obras e Vias Públicas desta prefeitura a marcação (posição) das brocas no projeto, recebendo deste a anuência para a confecção in-loco. Os elementos deverão possuir ao mínimo as seguintes características que seguem abaixo descritas:

-Brocas: Estas deverão ter 4,00 metros de profundidade e diâmetro de 20 cm, e receberão armação com 4 ferros de bitola 3/8 “ com comprimento de 3,00 metros cada barra, sendo que deverá ser deixado arranque de 70 cm para fundir com os pilares. O concreto utilizado deverá ter Fck 20 Mpa”, lançado do topo da perfuração com o auxílio de funil, devendo apresentar consistência plástica.

O recobrimento das ferragens deverá obedecer a Norma Técnica NBR 6118/03.

É imprescindível utilizar o equipamento apropriado para execução de estacas que não produza vibrações danosas ao próprio prédio e aos prédios vizinhos.

A perfuração ficará a cargo da empresa licitante vencedora.

-viga baldrame: todas as paredes que serão construídas receberão vigas baldrame de seção 20 x 30 cm armadas com 4 ferros de bitola 3/8 “e com estribos de ferro 3/16” a cada 20 cm. O concreto utilizado deverá ter Fck de 20 Mpa.

O recobrimento das ferragens deverá obedecer a Norma Técnica NBR 6118/03.

O madeiramento para as fôrmas será de pinho de 3º qualidade, novo ou usado, de acordo com as possibilidades do momento.

*Os vergalhões utilizados serão das classes CA-50 e CA-60.

5- EMBASAMENTO

Sobre as vigas de baldrame, serão assentes 02 fiadas de tijolos comuns, com argamassa mista, traço: 1:4/12, tijolos molhados na ocasião do seu emprego e não devendo as juntas exceder a 1,5 cm de espessura.

6- IMPERMEABILIZAÇÃO DOS ALICERCES.

Com camada de cimento e areia (1:3) dosada com impermeável gorduroso, revestindo o respaldo dos alicerces na parte superior e lateralmente com 10 cm para cada lado. Após será aplicado piche sobre a camada ou produto de efeito equivalente.

As duas primeiras fiadas de tijolos das paredes também serão assentadas com essa argamassa.

7- ALVENARIAS.

As paredes a serem erguidas deverão ser executadas com tijolos cerâmicos 8 furos tipo de barro recozido, seguindo as espessuras adotadas no projeto arquitetônico.

Deverão ser observados os seguintes reforços:

-verga sob o vão das esquadrias.

-verga sobre o vão das esquadrias.

-viga de concreto armado no respaldo.

A cal a ser utilizada será hidratada. A areia deverá ser do tipo médio, levemente argilosa, para maior economia de cal. A argamassa de cal e areia receberá adição de 100 kg de cimento por m³. As juntas não deverão exceder 1,5 cm de espessura.

8- CONCRETO ARMADO e ESTRUTURAS.

A empresa contratada deverá expor ao Departamento de Obras e Vias Públicas, antes da confecção das peças (colunas e vigas) as principais informações sobre estes no que se refere a: seções das peças, armação (ferragem) e fck do concreto utilizado, recebendo a anuência deste Departamento para a execução in-loco. Os elementos deverão possuir ao mínimo as seguintes características que seguem abaixo descritas:

O madeiramento para as fôrmas será de pinho de 3º qualidade, novo ou usado, de acordo com as possibilidades do momento. As formas deverão ter as amarrações e os escoramentos ou deformações quando do lançamento do concreto fazendo com que por ocasião da desforma, a estrutura reproduza o determinado projeto.

Todas as colunas deverão ser amadas com 4 ferros de bitola 3/8" e estribadas com 3/16" a cada 20 cm nas paredes de "1 tijolo" e com 4 ferros de bitola 3/8" e estribadas com 3/16" a cada 20 cm nas paredes de "1/2 tijolo".

No respaldo de todas as paredes, deverão ser executadas com vigas em concreto de secção 20x30 cm nas paredes de "1 tijolo" e 10x30 cm nas paredes de "1/2 tijolo". A armação deverá ser prever 4 ferros de bitola 3/8 "e estribadas com 3/16" a cada 20 cm nas paredes de "1 tijolo" e com 4 ferros de bitola 3/8 "e estribadas com 3/16" a cada 20 cm nas paredes de "1/2 tijolo. Na colocação das armaduras nas formas, estas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza (graxas, lama, etc...), capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços.

Os vergalhões utilizados serão da categoria CA-50 e CA-60, conforme os diâmetros utilizados.

O recobrimento das ferragens deverá obedecer a Norma Técnica NBR 6118/03.

O concreto será composto de pedra, areia e cimento, com materiais de boa qualidade e com fck de 20 Mpa.

O lançamento do concreto deverá ser feito sempre dentro dos 30 minutos que se seguirá à confecção da mistura. A altura máxima de lançamento será 2,00 metros e o concreto deverá ser convenientemente vibrado imediatamente após o lançamento. Deverá ser feita a vedação de todo acesso ou acúmulo de material nas partes concretadas, durante 24 horas após sua conclusão. Manter as superfícies úmidas, por meio de sacarias ou areia molhada, ou lâmina de água.

A execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade da empreiteira por sua resistência e estabilidade.

9- FORROS.

Em laje pré-moldada do tipo treliçada H12 e H16, para o recebimento de posterior capa de concreto armado fck 25 Mpa. A laje deverá receber malha de distribuição com ferros de 1/4" a cada 30 cm e os trilhos deverão prever os negativos (cantos e junções).

Nenhum trilho deverá ser “apoiado” nas alvenarias. Estes deverão ser engastados nas vigas de concreto armado.

10- TELHADO.

O telhado será composto por telhas cerâmicas tipo romana de 1º qualidade sobre madeiramento convencional em tesouras de peroba 6x16 cm com inclinação de 30%.

A torre deverá ser feita conforme planta de cobertura e deverá receber telha metálica trapezoidal com inclinação de 10% sobre estrutura metálica em terça perfil “U” de 4” seguindo o padrão GERDAU.

As calhas e rufo serão em chapa de aço galvanizado dobrada n.º 26, corte 50 cm.

A marquise será em laje impermeabilizada com inclinação de 1%. Deverá ser previsto captação de água pluvial.

A testeira será em tábua aparelhada com largura de 20 cm para posterior pintura em verniz náutico.

11- REVESTIMENTO.

Todas as paredes internas e externas e lajes receberão chapisco com argamassa de cimento e areia grossa, traço: 1:4, emboço com argamassa mista de: cimento, cal e areia, traço: 1:4/12, e reboco com argamassa de: cal e areia, traço: 1:2, granulação fina e desempenada, exceto onde houver azulejos e concreto aparente.

Os sanitários e copa deverão receber azulejos brancos 20x30 cm de 1º linha até a altura do forro (rejuntamento na cor branca).

12- PISOS.

Toda área que receberá piso deverá ser devidamente compactada e regularizada.

Todas as áreas internas e marquise receberão piso em granilite com junta plástica de 3/4”x1/8” a cada dois metros aproximadamente, sobre contrapiso em concreto. O rodapé deverá receber acabamento boleado de 0,10 m de altura com o mesmo material do piso. Deverão ser previstos caimentos no piso que levem as águas para os ralos e grelhas.

Externamente à obra, deverá ser executada calçada e piso em concreto desempenado e alisado, seguindo o projeto arquitetônico.

O estacionamento receberá piso em blockret com espessura de 8 cm assentado com colchão de areia devidamente compactado.

Deverá ser executada rampa de acesso de acordo com as normas de acessibilidade na calçada a ser executada

13- BANCADAS SOLEIRAS E PEITORIS.

As soleiras deverão ser executadas em granilite. As dimensões deverão obedecer à planta.

A bancada e peitoris deverão ser executados em granito. As dimensões deverão obedecer à planta.

A bancada da copa destinada a cuba deverá ter rebaixo para contenção de água, e acabamento boleado nos seus cantos, deverá ser instalada uma cuba em aço inox com profundidade apropriada ao uso.

14- ESQUADRIAS.

As portas terão batente, guarnição e folha encabeçada em madeira, para posterior pintura em tinta esmalte. Essas portas deverão receber fechaduras em latão com maçaneta tipo alavanca, com acabamento cromado. As dobradiças deverão seguir o acabamento das fechaduras. Os batentes deverão sempre possuir largura igual à espessura da parede acabada, aparelhada de primeira qualidade com espessura de 4,50 cm e rebaixo de 1 cm. Estes serão fixados a alvenaria com espuma de poliuretano e parafusos (03 de cada lado) sendo o batente pré-furado antes da fixação dos parafusos.

As demais esquadrias deverão ser em ferro e vidro, e deverão ter o montante (30 x 30 mm) de chapa de aço dobrada # 14 e as divisões em ferro com perfis de cantoneira “L” e ferro “T”, seguindo a posição, dimensões e sistema de abertura expostos pelo projeto arquitetônico.

Todas as esquadrias com saída para o exterior, exceto porta principal, deverão receber grade de proteção em ferro redondo 3/8”, chumbadas externamente na alvenaria.

15- VIDROS.

A porta de correr na entrada será em vidro liso laminado de 10 mm de espessura. As demais esquadrias receberão vidro liso com espessura de 5 mm, assentados com massa específica com cor semelhante ao esmalte aplicado nas esquadrias.

16- LOUÇAS E METAIS.

Todas as louças para o banheiro (lavatório e bacias) deverão ser na cor branca.

As bacias serão fixadas com bucha, arruela e parafusos, com acessórios, nos sanitários, sendo que uma delas será adaptada para pessoas com mobilidade reduzida adotando as seguintes dimensões: 360 mm de largura, 485 mm de comprimento e 440 mm de altura. A empresa construtora deverá instalar e entregar

a bacia completa, com acessórios e assento, atingindo assim a altura de 460 mm do piso, Norma Técnica n.º 9.050/2.004.

As bacias receberão válvulas de descarga com acabamento cromado e de 1ª linha.

Os banheiros e bancadas deverão receber torneiras de metal de acabamento cromado, de 1ª linha, sendo na copa do tipo bica alta e móvel com arejador e nos banheiros com acionamento hidromecânico.

Será instalada cuba de aço inoxidável com sifão em metal cromado, válvula em metal cromado tipo americana para pia na copa.

No atendimento será instalado um bebedouro elétrico de pressão em aço inoxidável com capacidade de 4 litros por hora.

Deverão ainda ser previstos no banheiro: porta toalhas e papeleiras em inox, válvula para descarga e acabamentos de registros e entrada de água cromado e de 1ª linha. Também deverá ser deixado um ponto de água para torneira baixa, tipo de jardim, tanto nos banheiros, como na copa e três pontos externos para manutenção.

17- INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS.

Deverá obedecer aos padrões da ABNT e as recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

Todo o serviço referente a qualquer das instalações hidráulico sanitário, deverá ser executado por profissionais habilitados.

Toda a rede hidráulica dos banheiros a serem construídos deverá ser executada e interligada na rede existente.

As redes de esgoto e água fria deverão receber materiais em PVC (canos, conexões) de 1ª linha, assim como as bases de registros.

As tubulações deverão ter extremidades vedadas com plugs ou tampões a serem removidos na ligação final dos aparelhos sanitários.

Não será permitido a concretagem da tubulação dentro das colunas, pilares, vigas ou outros elementos estruturais. As buchas, bainhas, caixas necessárias a passagem prevista de tubulações, através de elementos estruturais, deverão ser executados e colocados antes da concretagem.

A declividade das tubulações de esgoto será uniforme entre as caixas de inspeção em alvenaria não inferior a 2% não se permitindo depressões que possam formar depósito no interior das canalizações.

A rede de captação das águas pluviais deverá ser executada com calhas em chapa galvanizada, condutores, caixas de conexão/inspeção, grelhas, rede de captação em tubos e conexões de PVC rígido, para condução das águas pluviais captadas junto ao prédio e de conduzi-las até junto à guia, da rua confrontante ao terreno. Não será permitida a ligação de águas pluviais à rede coletora de esgotos.

A caixa d'água será em fibra de vidro e terá capacidade de 1.000 litros.

18- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.

A empresa licitante vencedora deverá promover a ligação elétrica, assim como as eventuais adequações.

As instalações elétricas deverão atender as normas da ABNT no que diz respeito à luminosidade do ambiente, tomadas, interruptores (com espelhos), devendo a empresa contratada responsabilizar-se pelas adaptações na rede elétrica para tais instalações.

A instalação obedecerá a melhor técnica para que venha preencher satisfatoriamente as condições de utilização, eficiência e durabilidade e satisfazer os padrões das Normas Técnicas da ABNT.

A execução das instalações elétricas só poderá ser feita por profissionais, devidamente habilitados, o que não eximirá a empreiteira da responsabilidade pelo perfeito funcionamento das mesmas.

As instalações elétricas somente serão aceitas quando entregues em perfeitas condições de funcionamento.

Deverão ser utilizados eletrodutos de PVC, do tipo corrugado flexível, e corrugado rígido, sendo que neste as curvas só poderão ser executadas através de curvadores especiais e com raio mínimo não inferior a 6 vezes o diâmetro dos mesmos.

Os eletrodutos que serão cortados a serra terão seus bordos limados para remover rebarbas e as emendas dos eletrodutos serão feitas por meio de luvas rosqueadas ou encaixadas e parafusadas, tendo-se o cuidado para eliminar rebarbas que possam prejudicar a enfição.

As ligações dos eletrodutos às caixas de derivação deverão ser perfeitamente vedadas.

Antes da enfição, toda a tubulação deverá ser limpa e seca, desobstruída de qualquer corpo estranho que possa prejudicar a passagem dos fios. Serão rejeitados os tubos que tenham causado fendas ou redução de secção. A tubulação será instalada de modo a não formar cotovelos.

Todos os cortes necessários para embutir os eletrodutos e caixas deverão ser feitos com o máximo cuidado a fim de causar o menor dano possível aos serviços já executados com argamassa.

A enfição só será executada com cabos e fios de cobre, com bitolas apropriadas, com selo de aprovação do INMETRO, de primeira linha de qualidade, dentro das Normas Técnicas da ABNT vigentes.

As caixas embutidas nas paredes deverão facear o revestimento da alvenaria e estar nivelado e prumado.

Deverão ser previstos nos ambientes tomadas em quantidade suficientes, e interruptores paralelos – seguindo a marcação dos pontos elétricos de acordo com o projeto – ANEXO I.

Os materiais aplicados (conduítes, fiação, caixas, disjuntores interruptores, tomadas, luminárias, etc) deverão ser de 1º classe e estar dentro das Normas Técnicas da ABNT, comprovadamente com selo de aprovação do INMETRO.

O fornecimento da eletricidade será da CPFL.

19- ILUMINAÇÃO.

A iluminação deverá prever luminárias tipo “spot” para lâmpada fluorescente compacta de 25 W, nos banheiros e luminárias tipo calha de sobrepor para duas lâmpadas fluorescentes de 40 w nos demais cômodos.

A quantidade será especificada pelo Departamento de Obras e Vias Públicas para cada ambiente.

20- PINTURA.

Todas as superfícies a pintar deverão estar secas, serão cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

As paredes externas e internas receberão fundo selador acrílico para posterior pintura em tinta acrílica “Suvinil”. A sala de atendimento e apuração receberá barrado em tinta esmalte na altura de 1,50 m. A testeira em madeira receberão pintura em verniz náutico.

Todas as esquadrias receberão pintura em tinta esmalte nas suas faces internas e externas.

As cores deverão receber anuência do Gabinete Municipal, com orientações do Departamento de Obras e Vias Públicas no que se refere a sua disposição.

OBSERVAÇÕES:

*Naquilo em que o presente memorial descritivo for omissos, deverão prevalecer às boas normas da construção civil.

*As marcas citadas acima servem apenas como referência, visto que poderá ser cotados produtos de marcas similares ou de qualidade superior.

Pederneiras, 06 de Junho de 2013.

Daniel Pereira de Camargo
Prefeito Municipal

Fábio Chaves Sgavioli
Arquiteto CAU A61560-9
Secretário de Infraestrutura e Obras